

SABERES TRUKÁ SOBRE A NATUREZA E AS TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA

Simpósio 4: Saberes Ancestrais/Tradicionais e Práticas Educativas Antirracistas

Ailane dos Anjos da Silva¹

Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Indígena Capitão Dena,
ailanedosanjos16@gmail.com

Cristiano Antônio dos Santos²

Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Indígena Capitão Dena,
cristiano.antoniotruka@gmail.com

Saulo Quintana Gomes³

Universidade Federal do Cariri,
saulo.quintana@ufca.edu.br

Resumo

No ensino de ciências a tendência é reproduzir uma lógica colonial universalista e exclusivista da ciência, que ignora outras formas de conhecer a natureza. Para o rompimento com a educação colonizadora, pesquisadores têm explorado noções como atitude intercultural e diálogo de saberes, campo teórico no qual o presente trabalho se insere. Ele faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo – que vem investigando os saberes de povos indígenas e suas implicações para o ensino de química e das ciências em geral – e objetiva investigar os saberes sobre a natureza e as transformações da matéria presentes nas tradições do povo Truká. Foram feitas entrevistas semiestruturadas com indígenas Truká possuidores de saberes tradicionais. As entrevistas, oito no total, foram transcritas e investigadas por Análise de Conteúdo. Nas entrevistas foram identificadas práticas Truká sobre (1) o processamento da mandioca na fabricação de beiju, farinha e goma, (2) o uso de diferentes plantas medicinais, agrião, marcela, arruda, tanchagem e alumã – incluindo técnicas de manejo, colheita e preparo para uso –, (3) técnicas agrícolas e sua relação com o clima e com as fases da lua – e, (4) a produção de doce de mamão. Foram também narradas práticas sociais de compartilhamento tanto do trabalho quanto dos produtos obtidos. Este conjunto de saberes poderá ser utilizado para construção de práticas de ensino interculturais voltadas para o ensino de química dos Truká.

Palavras Chave: Interculturalidade; Saberes Indígenas; Povo Truká; Ensino de Química.

¹ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Referência Ensino Fundamental e Médio Indígena Capitão Dena.

² Professor da Escola de Referência em Fundamental e Ensino Médio Indígena Capitão Dena – EREFEMICD. Licenciado em Física no IFSertão, discente do curso Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – URCA.

³ Professor Adjunto do Instituto de Formação de Educadores da Universidade Federal do Cariri – UFCA.